Sociedade dos Amigos de Bairro do Jardim Marajoara

SAJAMA

Janeiro, 2016 | www.mensaje.com.br | Distribuição Interna

Adiada votação zoneamento
Pág. 02

❖ ❖ ❖

Um Novo Tempo
Pág. 03

❖ ❖ ❖

Sem energia, não dá!
Pág. 04

MENSAGEM

"Não vamos nos dispersar".
Tancredo Neves

DEFENDA o JARDIM MARAJOARA

A Prefeitura de São Paulo está alterando a lei de zoneamento do bairro Jardim Marajoara, incluindo corredores comerciais dentro de nosso bairro residencial.

Você pode dizer NÃO!

http://chn.ge/1nf4oeu

SAJAMA – 30 anos
2014 - 2016

Diretor Presidente
Eduardo Del Guerra Ferraz

Diretor Vice-Presidente
Hélio Andrade Cardoso

Diretor de Relações Institucionais
Walter Vieira Chagas

Diretora de Comunicação Social
Natalia Von Marton

Diretora de Eventos de Ação Social
Margareth Zaiba Iki

Diretor Administrativo Financeiro
Ayrton Sant'Anna Borges

Diretor de Trânsito
Carlos Roberto Barbosa

Diretor de Segurança
Renato Silva Barsalobre

Diretor Adjunto de Preservação Ambiental
Terezinha Maria Sbrissa de Campos

Diretor Adjunto de Infra-estrutura
Annamaria Lang

Diretor de Uso e Ocupação do Solo
José Firmo Piazza Júnior

Consultores Jurídicos
Edson Roberto da Silva
Rafael Guimarães Rosset
Luis Fernando Rodrigues

Consultor Contábil
Antonio Casali Altobello

Consultor Administrativo e Financeiro
Marcos Farina

Consultora e Assessora de Imprensa
Déborah Copic

Consultora e Assessora de Preservação Ambiental
Marcia Figueira de Mello

Assessoras Jurídicas
Rosana Acayaba
Thais Acayaba

Coordenação de Representantes de Rua
Annamaria Lang
Ayrton Sant'Anna Borges
Vera Sayeg

Conselho Fiscal
Marcos Farina
Marianne Grimm Riha
Théo Derly Ferreira Prates

Responsável Secretaria
Cristiane de Souza Venceslau

Sede: Rua Mantis, 25 Jardim Marajoara
T 5541-8390

Fale com nosso Presidente:
secretariasajama@sajama.org.br

Vereadores adiam para 17 de fevereiro a segunda votação da nova lei de zoneamento

Uma batalha foi vencida, mas a luta continua. Comemorando cada etapa, juntando forças para os novos embates e agradecendo a todos que participaram, desejamos que no ano novo sejamos contemplados com a preservação do bairro.

Várias reuniões, idas à Câmara Municipal, ao Centro Universitário Unítalo, contatos com políticos, outras ZER'S da cidade, contratação da arquiteta urbanista Regina Monteiro e outras ações, permitiram entender como poderíamos nos defender da devastação do nosso meio ambiente. Observamos bairros, onde o comércio entrou e foi expulsando o verde gradativamente e com ele toda fauna e flora.

Que processo cansativo!!! Que o digam o Walter, Eduardo, Piazza, Airton, Helio, guerreiros da primeira hora.

A mobilização desencadeada por Carlos Metzler com sua competência e facilidade de comunicação eletrônica, conectou meio mundo. Fez lembrar seu pai, um defensor até a morte, do bem estar público.

Obrigada Cláudia, Duda, Alexandre, Luciano, Mônica, Lilian, Alfredo, Daniela, Raphael, Albino, Rosvitha, Lars, Luiza, Dirceu, Marlene, Miguel, Susi.Esqueci de algúem? Desculpe você sabe que fez a sua parte.

Tanta gente reunida, permitiu que conhecêssemos um pouco mais uns aos outros. Aproveitamos suas sugestões para a preservação do bairro no presente e das novas gerações que vem chegando.

Projeto de ações para a próxima etapa desta luta: quarta feira da semana seguinte à do carnaval, dia 17 de fevereiro de 2016, estaremos lá novamente na Câmara, acompanhando a votação. Participe. Use a sua influência junto à mídia, políticos e governantes para que estejam do nosso lado.

Moradores de uma das poucas áreas verdes de Santo Amaro, mantida á duras custas, sejamos unidos porque só assim seremos um pouco mais fortes. Parafraseando Tancredo Neves "não vamos nos dispersar".

Por **Terezinha Sbrissa de Campos**

Um Novo Tempo

Após o Brasil ter sido descoberto e desmatado, (aprendíamos na escola que precisavam da cor vermelha do Pau Brasil para suas vestes, os do outro lado do Oceano) começaram a empurrar os habitantes de então para o "fim do mundo".

De Pindorama nos tornamos Terra de Vera Cruz, Terra de Santa Cruz e enfim, Brasil.

Aquela enormidade sem fim de árvores, de águas e bichos, precisava ser domada.

E de doma em doma foram sendo dizimadas as tais florestas, os tais rios e riachos, arroios e veios d'água.

Então aprenderam a cultivar de tudo. Café, algodão, milho, e a cana de açúcar. O importante era fornecer o que o mundo queria. Seja madeira, seja gado, seja soja!

Mas tudo acaba e a terra cansou. Então aprenderam a dar fortificantes para o chão exaurido. E enormes máquinas substituíram as mãos e o trabalho daqueles a quem chamavam de "homens do campo".

E estes vieram para as cidades. Sim, os últimos tempos não eram mais de boas lembranças. Campo, pobreza, fome e abandono nunca mais. Agora somos da cidade! E com este pensamento procuravam esquecer o pó da terra batida, as folhas caídas das árvores, o silencio das noites no campo, a falta de contato com o mundo.

E iniciou-se o novo drama: Quintais cimentados, árvores cortadas, rios escondidos, o homem do campo tornou-se gari, tornou-se morador de favela, tornou-se um número a mais, não mais era o João do sítio tal.

Andar descalço? Nunca mais, dormir na rede? Só nas férias. Contar causos, subir em árvores, ouvir as corujas à noite e os sabiás na madrugada, os bem te vis à tarde e os grilos no final do dia, coisa do passado. Coisa de Jeca.

Mãos sujas de terra? Jardim, árvores? Folhas, sujeira, bichos? Não é chique, não é coisa de quem vive na capital! Vivem no mundo da lua! Vamos acabar com o atraso. Comércio, bares, festas, barulho!

Pois se enganam os que advogam o fim dos sonhadores. Não sabem que em um pequeno ponto desta imensa cidade há um grupo de moradores que reconheceram que sim, precisamos respirar, sim precisamos amenizar o clima da cidade, sim, as águas das chuvas precisam penetrar na terra, sim, os pequenos animais, as aves que aqui querem gorjear, tem o direito de aqui encontrar um abrigo.

E saíram à luta. Foram tateando, foram topando com vizinhos antes ilustres desconhecidos, foram conhecendo os que já há mais tempo fazem sobreviver este pequeno ponto desta imensa cidade, e viram a realidade.

A união dos ideais, da força de trabalho, dos sonhos é a única arma que podem empunhar. A luta continua. Os que advogam o esfacelamento da proposta original deste loteamento estão enganados.

E surge um novo tempo.

O tempo de colher as benesses do verde plantado, mantido e respeitado pelos antigos. O tempo de mostrar e ensinar aos jovens que vem chegando que este pequeno ponto nesta imensa cidade quer continuar a ser um Oásis, livre de paredões e trânsito.

E vejo uma união linda, em torno de uma simples ideia.

O nosso chão quer simplesmente continuar a ser o Jardim Marajoara.

Por **Rosvitha Metzler**

LUZ

sem energia, não dá!
20, 30 horas sem energia da AES Eletropaulo...

Diuturnamente a Eletropaulo é lembrada pelo seu desserviço em nossa região. Se chove, falta luz, pois choveu. Se sopra uma brisa, também. As nossas esplendorosas árvores foram sendo colocadas em posição de vilãs. **Mas... também são culpadas quando não há fiação?**

A Comunidade de Campo Grande manifesta sua indignação diante de tanto descaso com a população pela falta de energia recorrente em nosso bairro.

Sérgio Berti, ex-presidente do Conseg Campo Grande e cidadão voluntário atuante em prol de causas comunitárias está promovendo uma mobilização para uma reunião com o Vereador Natalini do PV, já que este informa ter um decreto de lei para que a AES Eletropaulo enterre "x" metros de fios por ano. O encontro está previsto para fevereiro.

SE VOCÊ TAMBÉM se sente PREJUDICADO COM A CONSTANTE FALTA DE ENERGIA, fique atento à data que será agendada para este encontro.

Não somos NÓS que temos que MUDAR de nossas casas, são as CONCESSIONÁRIAS que têm que CUMPRIR o seu PAPEL.

É o poder público que tem que cumprir sua função.

ZERs estão UNIDAS!

Neste dia -11 dez- foi feita a foto (rodapé da capa desta edição) para a matéria do Estadão, na Rua Áustria (quase esquina com Av. Europa) com os representantes de ZERs.

O Jd. Marajoara estava presente!

E ainda depois... quando todos já haviam ido embora... o Jardim Marajoara continuava conversando.

Sociedade dos Amigos de Bairro do Jardim Marajoara
Balancete de Novembro/2015

DESCRIÇÃO	DO MÊS	ACUMULADO
RECEITAS		
Doações Recebidas	-	4.725,00
Contribuições Recebidas	8.252,23	123.129,15
Rendimentos Financeiros	605,67	4.559,66
Outras Receitas Operacionais	-	2.870,61
TOTAL	**8.857,90**	**135.284,42**
DESPESAS		
Salários e Honorários	3.254,19	59.688,42
Encargos Sociais	1.294,48	19.716,35
Outros gastos com pessoal	756,95	8.803,36
Gastos com Pessoal	**5.305,62**	**88.208,13**
Serviços prestados pessoa física	3.160,00	10.420,00
Serviços prestados pessoa jurídica	-	-
Serviços de assessoria contábil	462,00	4.584,00
Serviços de Terceiros	**3.622,00**	**15.004,00**
Água e esgoto	58,02	620,44
Energia elétrica	121,55	1.091,00
Telefone/Internet	393,47	4.278,48
Conservação e limpeza	-	-

DESCRIÇÃO	DO MÊS	ACUMULADO
Lanches e refeições	441,04	2.182,36
Condução/Estacionamento	190,99	714,99
Reparos e Manutenção	-	782,00
Materiais de escritório/informática	118,80	782,00
Edição do jornal	-	6.000,00
Material de consumo	519,06	8.046,27
Despesas bancárias	58,66	695,94
Fretes e Carretos	-	-
Despesas de Copa	-	308,65
Outros Impostos e Taxas	325,07	1.855,30
Gastos Gerais	**2.444,28**	**29.090,57**
TOTAL DESPESAS	**11.371,90**	**132.302,70**
Superavit do período	**(2.154,00)**	**2.981,72**
Saldo Anterior	**38.612,40**	**19.567,30**
Provisões do Período	**2.969,01**	**12.996,38**
Saldo Atual	**39.067,41**	**39.067,41**

Eduardo Del Guerra Ferraz (Diretor Presidente)
Antonio Altobelo Neto (Diretor Administrativo Financeiro)
Rogério Hilário da Silva (Técnico em Contabilidade)

Prestação de Contas do mês 11/15

SALDO CREDOR EM 31/10/15	**38.612,40**
Recebimentos efetuados conforme balancete do mês 11/15	**8.857,90**
Contas Pagas conforme balancete do mês 11/15	11.371,90
Contas Provisionadas conforme balancete do mês 11/15	2.969,01
Saldo Credor em 30/11/15	39.067,41

Eduardo Del Guerra Ferraz (Diretor Presidente)
Hélio Andrade Cardoso (Diretor Vice-Presidente)
Ayrton Sant'Anna Borges (Diretor Administrativo Financeiro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinado, membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Amigos de Bairro Jardim Marajoara tendo examinado e conferido à prestação de contas, acompanhando-a de todos os documentos nela anexados relativos ao mês de nov/15, são de parecer favoràvel à sua disposição.

Marianne Grimm Riha
Théo Derly Prates
Marcos Farina

São Paulo, 21 de Dezembro de 2015

Esta é uma publicação da Empresa Jornalística Mensaje S/S Ltda. **www.mensaje.com.br** e-mail: **contato3@mensaje.com.br**
As opiniões expressas pelos colaboradores não representam, necessariamente, a opinião da redação.
Jornalista profissional responsável: Déborah Copic Mtb 12.016
Telefone: **(11) 5521-4100** - Tiragem: 500 exemplares